



קהילת אור ישראל  
KEHILAT OR ISRAEL

## PARASHAT VAYGASH

Shabat, 11 de Tevet/5781 | 25 de Dezembro/2020

Acendimento das Velas: 16h22

Término do Shabat: 17h23

### EMOÇÃO E SHEMÁ

DVAR TORÁ

Na nossa Parashá, Yaakov se encontra finalmente com Yossef. A Torá nos conta que "ele (Yossef) chorou". Perguntam os comentaristas: Por que Yaakov não chorou também? Com certeza, ele estava bastante emocionado nesse momento! Rashi explica que Yaakov estava fazendo o Shemá naquela ocasião. Entretanto, ainda precisa explicar por que exatamente "Shemá" nesse momento? Explica o Maharal que, quando ele viu seu filho Yossef vestido de rei, despertou-se um amor forte a Hashem, pois ele entendeu como D-us é bom e se preocupa com seus servos. Por isso ele fez o Shemá, que descreve nosso dever de amar a D-us e diz que Ele é um, demonstrando que tudo o que acontece na vida e no mundo vem de uma fonte boa: Hashem! (Além disso, no Shemá está escrito o dever de amar a D-us em todas as situações da vida, tanto as boas quanto as ruins, "bechol meodecha", e Yaakov percebeu ali que o que pode parecer ruim, no final, é ruim somente na nossa visão.)

HALACHÁ

### ACENDIMENTO DAS VELAS (3)

Consta no Shulchan Aruch, Hilchot Chanuká, no siman 674, que é proibido acender de uma vela de Chanuká para outra vela de Chanuká com um intermediário, ou seja, só podemos acender de uma vela de Chanuká para outra diretamente (da primeira para a segunda, da segunda para a terceira e assim por diante). Mas acender de uma vela de Chanuká para outra com um fósforo ou uma vela comum é proibido. Diz o Beit Yossef, em nome do Sefer Haterumá, que essa halachá também é relevante em nerot Shabat. Portanto, em relação às velas de Shabat (assim também traz o Mishna Berurá), só podemos acender de uma vela para outra se for diretamente, sem utilizar uma vela comum ou um fósforo como intermediário entre as duas velas.

### PERGUNTAS DA PARASHÁ

- 1. Em que lugar do Egito Yaakov e seus filhos se estabeleceram?** R: Goshen.
- 2. Quem se casou com Diná, de acordo com Rashi?** R: Shimon.
- 3. Quantos anos durou a fome no Egito e graças a quem ela parou?** R: A fome durou dois anos e foi interrompida graças a Yaakov, que desceu ao Egito.
- 4. Duas pessoas no livro de Bereshit receberam o título de "governador". Quem são elas?** R: Yossef e Eliezer
- 5. Eu sou um dos filhos de Levi e meu nome é igual ao nome do filho de Moshe. Quem sou eu?** R: Guershon.
- 6. Quem recebeu de quem – a) 300 siclos de prata; b) 400 siclos de prata?** R: a. Biniamin recebeu de Yossef; b. Efron recebeu de Avraham.

LEILUI NISHMAT

Moshe Aharon ben Eliahu Dov e Chaia Sara bat Chaim

## SEFER YEHOSHUA – CAPÍTULO 11

Quando se espalharam por Eretz Israel os boatos das vitórias de Yehoshua, os reis do norte se juntaram para guerrear contra o povo judeu, acreditando que a união poderia ser suficiente para evitar a conquista. Eles se juntaram e acamparam em Mei Marom, um exército como a areia da praia, carruagens e cavalos sem fim.

Hashem se revela para Yehoshua e Ihe promete que no dia seguinte todo esse exército será entregue nas mãos do povo. Com base na promessa divina, Yehoshua e o povo viajam durante a noite e atacam o acampamento inimigo de repente, sem que eles estivessem preparados para o ataque, dizimando os inimigos. Após vencer a batalha, Yehoshua se dirige às cidades dos reis, conquistando todas, queimando somente a cidade de Chatzor, pois essa era uma das principais cidades de Eretz Israel, e, ao queimá-la, o medo se alastraria por toda a terra.

A conquista de toda a região foi lenta, durando em torno de sete anos. Yehoshua sabia que sua função no mundo era conquistar a terra de Israel, deixando, portanto, que o processo se prolongasse, para que pudesse viver muitos anos.

Nenhum outro povo se dispôs a fazer um acordo de paz com Am Israel, além dos moradores de Giv'on. Essa inimizade foi gerada por Hakadosh Baruch Hu, para que o povo judeu expulsasse e matasse todos os habitantes da terra. Após os sete anos de guerra, Yehoshua começou a dividir a terra entre as tribos do povo, conforme será contado na continuação.

## PENSANDO BEM - MILAGRES

Perguntamos na semana passada o que de fato são os milagres, que função eles cumprem no mundo de Hashem e qual o lugar que eles devem tomar na construção do nosso mundo interior. Nas próximas semanas, tentaremos definir alguns dos principais traços desse fenômeno.

Então, o que são milagres?

A primeira compreensão dos milagres é algo parecido com mágica, que muda as regras do jogo. Apesar de que normalmente as águas correm, se assim D-us decidir, o mar se abrirá. Esse fenômeno é visto como um "truque", uma "carta na manga", que possibilita quebrar as leis do jogo, quando assim for decidido por quem tiver esse poder.

Porém o Maharal de Praga nos educa a entender os milagres de uma forma mais profunda. Os milagres não são uma intervenção de uma vontade aleatória, uma mudança momentânea das regras, mas a revelação de leis mais profundas e mais básicas da realidade, leis do plano espiritual, divino, de todo ser.

Da mesma forma que o universo como conhecemos é regido pelas leis da natureza, existem, no plano espiritual, leis e regras próprias, que expressam, de forma muito explícita, a vontade e os valores divinos. Quando essas leis, esse plano superior, se revelam em nossa realidade limitada, surgem os milagres.

Por exemplo, apesar de que lei natural e cega da gravidade obriga as águas a se concentrarem no mar, existe uma lei-mor, mais elevada, que diz que a bondade divina deve se revelar no mundo justamente através de Am Israel. Assim, apesar de normalmente prevalecerem em nosso mundo as leis naturais, em certas situações se revela a lei do plano transcendente, sobrepondo a lei da gravidade, e o mar se abre.

Partindo dessa compreensão, podemos pensar: Qual a função dos milagres?

